



Hoje o Médio Tejo abriu as suas portas para a China, intensificando as relações institucionais através de um protocolo de cooperação, que tem como objetivo estabelecer fortes ligações com aquele país.

O ato formal realizou-se esta manhã, na sede da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, em Tomar, contando com a presença de Anabela Freitas, a presidente desta CIM e de Y Ping Chow, presidente da Câmara de Comércio de Pequenas e Médias Empresas Portugal-China.

Devido ao contexto de pandemia, a cerimónia foi transmitida publicamente através do canal youtube desta CIM, contando apenas com um convidado, António Campos, presidente da Comissão Executiva da NERSANT.

A presidente destacou que a mais valia do protocolo de cooperação estava centrada “sobretudo na internacionalização das empresas do Médio Tejo”, tendo evidenciado existir um grande interesse pela cidade de Changchun, com 7 ME de habitantes, que já estava identificado e “preconizado um entendimento” com esta cidade chinesa.

Anabela Freitas aproveitou a ocasião para lembrar e salientar que “o Médio Tejo é uma região

que usufrui de uma posição geográfica privilegiada no território de Portugal Continental pela sua localização central e proximidade à capital administrativa do país, Lisboa”, tendo acrescentado que a “região congrega zonas industriais, com infraestruturas dotadas de todas as condições para atrair pequenas, médias e grandes empresas, onde o emprego e mão de obra qualificada assentam na forte tradição industrial”.

Já Y Ping Chow começou por confessar que era a primeira vez que estava em Tomar, considerando a cidade “muito bonita” e avançou ser uma honra poder proceder à assinatura do protocolo de cooperação com a CIM do Médio Tejo.

O responsável referiu que através do protocolo “será possível criar uma equipa de trabalho para melhor conhecer a região do Médio Tejo e perceber o que se pode fazer por cá”.

“Se o Médio Tejo conseguir estabelecer uma boa relação com Changchun será importante, pois é uma cidade com várias fábricas desde a construção de comboios, camiões, carros...uma indústria pesada, bastante forte e com 7ME de pessoas”, evidenciou o presidente da Câmara do Comércio, finalizando que “há muito trabalho a fazer” e, por isso, que contava com o apoio da CIM do Médio Tejo.

Após os discursos, procedeu-se à assinatura do protocolo e à troca de lembranças entre as individualidades, que hoje deram o primeiro passo para um trabalho de cooperação e de promoção desta região.

O protocolo de cooperação é válido por um período de dois anos, entrando em vigor após a data da assinatura por ambas as partes, considerando-se automaticamente renovado, por períodos de um ano.

Notícia relacionada:

<https://mediotejo.pt/index.php/entrada/83-pt/comunicacao/noticias/1538-cim-do-medio-tejo-assina-protocolo-de-cooperacao-com-a-camara-de-comercio-de-pequenas-e-medias-empresas-portugal-china>

Cerimónia disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=wQH1smoRV-E>

protocolochina